

CONFIRA INTEGRANTES DA CHAPA 1 E OS CANDIDATOS A DELEGADO SINDICAL

Neste jornal você terá acesso aos integrantes da Chapa 1 e à lista dos candidatos a delegado sindical.

Página 2

Mais um ano de lutas e conquistas!

O ano de 2015 vai chegando ao fim. Nestes doze meses, o Sindiagua trabalhou intensamente na defesa da categoria e de suas bandeiras. Fazendo um retrospecto de todo o ano, percebe-se que – apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas - muito foi conquistado, mas certamente ainda é preciso avançar bastante. O ano de 2016 promete ser de muitos desafios, especialmente com a continuidade das crises hídrica, econômica e política em nosso País. No entanto, o Sindiagua conta com aliados de primeira ordem e que são nossa base de sustentação: os trabalhadores. Vamos em frente, em 2016, continuar construindo essa história de luta, suor e vitória! Um feliz Natal e um ano novo pleno de saúde, paz, união e novas conquistas para todos!



ELEIÇÕES SINDIAGUA

Hora de fortalecer nossas lutas e democracia

Estamos vivendo mais um processo eleitoral do Sindiagua. Este ano, apenas uma chapa se inscreveu para concorrer à diretoria plena e ao conselho fiscal da entidade. A Chapa 1 - encabeçada pelo atual presidente da entidade, Jadson Sarto, tendo como vice o companheiro Joel Lopes - preencheu todos os 61 cargos disponíveis para diretoria plena (incluindo o Conselho Fiscal), superando, portanto, a necessidade mínima de 42 nomes.

Embora, para muitos, a ausência de uma disputa entre chapas possa tornar a eleição desinteressante, ela não perde nenhum pouco da sua importância. O processo eleitoral é, sem sombra de dúvida, um momento fundamental e



elementar para a vida orgânica e democrática de qualquer sindicato.

Vale ressaltar que, assim como aconteceu em 2012, a eleição para delegado sindical acontecerá conjuntamente com a eleição para diretoria plena e conselho fiscal da

entidade. Mais de 60 associados(as) concorrerem à vaga de delegado.

Nesta edição do Folha Sindiagua, além dos nomes dos integrantes da Chapa 1 (intitulada “Coragem pra lutar e avançar”), divulgamos a lista completa dos candidatos a delegado sindical e também os integrantes da comissão eleitoral. A eleição acontecerá entre os dias 18 e 21 de janeiro de 2016, em Fortaleza e no interior do Estado. Em breve divulgaremos os locais e urnas para votação.

Participe das eleições e exerça seu direito democrático! A participação da categoria é o motor de qualquer entidade de classe representativa.

ELEIÇÕES SINDIAGUA - DE 18 A 21 DE JANEIRO DE 2016

Comissão eleitoral

Antônio Marques Leite - Presidente da Comissão Eleitoral / Ronaldo Queiroz da Silva - Membro da Comissão Eleitoral

Diretoria Executiva

FUNÇÃO	NOME
Presidente	Jadson Sarto Angelo O. de Pontes (Cagece Sede)
Vice-presidente	Joel Lopes de Sales Bastos (Cagece UNBME)
Secretário de Finanças	Antonio de Oliveira (Cagece Sede)
Secretário de Administração	Rui Basílio Gonçalves (Cagece UNMTN)
Secretário de Comunicação	Antonio Carlos Sá Brandão (SAAE Sobral)
Secretário Jurídico	Antônio Marcus Vinicius C. Guerra (Cagece Pici)
Sec de Saneamento Ambiental	Linaide Silva Crispim (Cagece Sede)
Secretário de Formação	Rivelino Cardoso Xavier Teles (Cagece UNBSA)
Sec de Pol. Sociais e Sindicais	Maria Goreti Araújo (SAAE Ipuéiras)
Secretário dos Aposentados	Haroldo Heitor Ribeiro (Aposentado da Cagece)
Secretária de Articulação com os Movimentos Sociais	Ana Lucia de Oliveira Marcelino (Cagece Sede)

Coordenações Regionais

FUNÇÃO	NOME
Titulares	Francisco de Assis Pereira da Silva (Cagece José Walter UNMTS)
	Joelma Ferreira Colares Alves (Cagece Sobral UNBAC)
	Eisenhower Bandeira de Melo (Cagece Quixadá UNBBA)
	Flaubenio Teixeira Sabóia (Cagece Pici)
	Francisco de Assis Gomes da Silva (Cagece Sede)
	Jose Oliveira de Almeida (Evandro) (SAAEC Crato)
	Valfrido Soares de Sena (SAAE Morada Nova)
	Francisco Lopes (Chico Lopes) (SAAE Iguatu)
	Francisco das Chagas Almeida Marques (Cagece UNBME)
	Ildvan Silva dos Santos (SAAE Icó)
Raimundo Pereira do Carmo (SAAE Boa Viagem)	
Suplentes	Simone Batista Carvalho Lira (Cagece Juazeiro do Norte UNBSA)
	João Batista Ferreira Lima (Cagece Sobral)
	Fabiola Maia Costa Lima (Cagece Aracati)
	Alcides da Silva Duarte (SAAE Jucás)
	Romulo Morel de Carvalho (Cagece José Walter UNMTS)
	Antonio Ferreira Domingos (SAAEC Crato)
	Jorge Luiz de Almeida Freitas (SAAE Morada Nova)
	José Albertinho Fernandes (SAAE Sobral)
	Pedro Ferreira Lima (SAAE Iguatu)
	Raimundo Casemiro de Andrade (Cagece Itapipoca UNBSL)
Etevaldo Rodrigues Alves (SAAE Sobral)	

Coordenações Temáticas

FUNÇÃO	NOME
Coord. de Meio Ambiente	Gerson Martins Costa Pereira (Cagece Sede)
Suplente	Fco Edson Saraiva Freire Júnior (Cagece Pici)
Coord. de Saneamento	Paulo de Tarso Cavalcante Pequeno (Cagece Sede)
Suplente	Alexsandro Forte Crisostomo (Cagece UNBME)
Coord. de Formação Sindical	Aluisio Sergio Novais Eleutério (Cagece Sede)
Suplente	Adahil Pereira de Sena (Cogerh)
Coord. da Mulher	Rosa Maria Santos Batista (Cagece Pici)
Suplente	Vilma Maria Duarte (Cagece Sede)
Coord. Saúde e Seg do Trabalho	Ronaldo Jorge Moura Guimarães (Cagece Sede)
Suplente	Francisco Vanilson dos Santos (Cagece Pici)
Coord. de Info. e Banco de Dados	Aldenor Queiroz de Menezes (SAAE Jaguaribe)
Suplente	Marcus Vinicius Vasconcelos Dias (SAAE Quixeramobim)
Coord. de Políticas Sociais	Ednaldo Dantas Mendonça (Cagece Pici)
Suplente	Fco. de Assis F. de Araújo (Cantor) (Cagece Aldeota)
Coord. de Esporte Cultura e Lazer	Antônio Belarmino (Cagece José Walter UNMTS)
Suplente	Francisco Matias Filho (Cagece Conj. Ceará UNMTO)
Coord. de Previdência Social	João Batista da Rocha (Cagece Aldeota UNMTL)
Suplente	Luiz Carlos A. Morais (Lula Morais) (Cagece Sede)
Coord. de Novas Tecnologias	Cezar Motta Araújo Júnior (Cagece ETA Gavião)
Suplente	Fco Aldo Maia Teixeira (Cagece Floresta UNMTN)
Coord. de Recursos Hídricos	Virgílio César Aires de Freitas (Cogerh)
Suplente	João Alves Viana Filho (Cagece Sede)

Conselho Fiscal

TITULARES	SUPLENTES
Antonio Souza de Arruda (Cagece BSI)	Antonio Flávio da Rocha (Cagece Sede)
Antonio Claudio Saraiva Coelho (SAAE Canindé)	Edivan Florêncio de Oliveira (Cagece José Walter UNMTS)
Frandalberto B. Rodrigues (Cagece Conj Ceará UNMTO)	Fábio Nogueira da Silva (Cagece Cocorote)

LOCAL DE TRABALHO OU REGIÃO	Nº DE VAGAS	CANDIDATOS (AS)	
SEDE	SEDE + COCOROTE + A + A DISPOSIÇÃO + LOJAS 1	Ana Maria Maciel Ventura	
		Antônio Eduardo Romão Duarte	
		Francisca Flávia Alves de Oliveira	
		Francisca Rosângela M. do Nascimento (Rosy)	
		Francisco Carlos Barreto	
		Francisco Luiz de Souza Neto	
		José Wilson de Sousa Mariano	
		Lúcia de Fátima Gondim Diniz	
		Maria do Socorro Pessoa Lima	
		Roselena Pereira de O. e Silva	
Sávio Capistrano Costa			
Túlio Fred Cavalcante da Silva			
PICI	GESUP/GDOPE/GCOPE GESCO(ARQ)	1	Ademar Barros Coelho Antonio Luiz Souza de Oliveira
	GECOQ (Laboratório Central) UNMTE/UNMPA/GEMAE	2	Antonio Bernardo de Azevedo Jr. Flavia Danielle Gonzaga Caliste Francisco Jefferson da C. Silva
ETA GAVIÃO	1	João Batista da Silva Barbosa	
UNMTL (Aldeota)	1	Amauri Furtado Leitão Danilo Pereira de Souza Marcelo Vital Leite Filho	
		Francisco de Assis Sousa Braga Manoel Moura Melo	
UNMTS (José Walter)	1	Antonio Lima Falcão Elias Carvalho de Melo	
UNMTO (Conj Ceará)	1	Sandra Quitéria Martins Lima	
UNMTN (Floresta) + EPC (UNMTE)	1	Paulo Gomes do Nascimento	
ELEVATÓRIAS/CECOP	1	Erisberg Silva Albuquerque	
UNBME (Metropolitana)	1	Lúcia Maria Rodrigues C. de Oliveira	
UNBAC (Sobral)	1	Alex Kruff de Sousa Maria Elicelma Alves Silva	
UNBSA (Juazeiro)	2	Cleyton Oliveira da Silva	
uNBBA (Quixadá)	1	Tiago Florêncio Mendes Lima	
UNBPA (Crateús)	1	Antonio Alves de Macedo	
UNBAJ (Acopiara)	1	Samara Xavier Rodrigues	
UNBCL (Itapipoca)	1	Erivaldo Pereira Lima Júnior Kerginaldo Victor Pinheiro da Silva Marco Antonio Monteiro	
UNBBJ (Russas)	1	Fernando Jose Melo de Carvalho José Evandro Pereira Rodrigues	
UNBSI (Tangua)	1	Aldo Pereira de Arruda	
ETA OESTE/LOJA 02	1		

LOCAL DE TRABALHO OU REGIÃO	Nº DE VAGAS	CANDIDATOS (AS)
SOBRAL	2	João Batista Rodrigues de Oliveira Jonas de Araújo Gameleira
		Mauro Cesar Pires Nunes
ITAPIPOCA / AMONTADA	1	Francisco Robeto Ribeiro
RUSSAS / LIMOEIRO DO NORTE FORTIM	1	Márcio Augusto Santos Gomes
CAMOCIM / GRANJA / IPÚ	1	José Milton de Sousa Menezes
NOVA RUSSAS / IPUÉIRAS	1	Francisco das Chagas Cruz Souza
ITAPAJÉ / PINDORETAMA	1	Francisco José Soares Pereira
CANINDÉ	1	Luiz Antonio Rodrigues Filho
BOA VIAGEM / MADALENA / PEDRA BRANCA	1	Antonio Luis de Castro Raimundo Renato da Cunha
QUIXERAMOBIM	1	Luciano Vieira de Souza Márcio Pereira Tavares Marcilio Cosme de Oliveira Jesus
IGUATU / JUCAS	2	Francisco Albenisio das Neves
ICÓ	1	Francisco Elidenes da Silva
JAGUARIBE	1	José Vandemilton de Lima Maciel
MORADA NOVA	1	Assis Alves Ferreira
BANABUIU / SOLONOPOLES	1	Antonio Alexandre Rocha de Morais Cícero Pereira de Sousa
SAAEC	1	Henrique Sérgio Cavalcante Rolim
COGERH	1	

Confira os integrantes da Chapa 1

Confira os candidatos a delegado sindical

CAGECE

SAAES, SAAEC E COGERH

A exemplo da revisão tarifária, direção da Cagece é lenta para resolver demandas dos trabalhadores

No último dia 14, a direção do Sindiagua se reuniu com a diretoria da Cagece para tratar mais uma vez de demandas da categoria que se arrastam há meses sem que haja um encaminhamento definitivo. São reivindicações que já deveriam ter sido atendidas e que continuam sem solução. É o caso do adicional de periculosidade, adicional de penosidade e do plano odontológico. O único ponto que parece estar perto de sair do papel é o Vale-cultura.

“São demandas que nunca se resolvem e, por conta disso, sempre voltam para a pauta das reuniões da MENP. Até para apresentar um prazo, a direção da Cagece tem dificuldade. A impressão é de que falta coragem ou autonomia pra tocar as coisas, o que torna tudo extremamente burocrático, lento e desrespeitoso com os trabalhadores. Há uma dependência grande do departamento jurídico. O trabalhador não pode continuar sendo penalizado pela lentidão e descaso da direção da Cagece. Essa mesma demora se percebe para resolver outras questões importantes e emergenciais, como, por exemplo, a revisão tarifária, que só foi definida no final do ano”, critica Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

O presidente da Cagece não esteve presente, embora a reunião tenha sido agendada com ele. Confira abaixo um resumo do que foi discutido:

PR – A direção do Sindiagua cobrou da Cagece medidas que garantam o pagamento da PR. O Sindicato alertou que o Acordo Coletivo, em sua cláusula 10ª, permite que, “caso ocorra algum fato superveniente que impacte no atendimento da Margem Ebtida, caberá apreciação e deliberação da diretoria executiva para apuração da Margem Ebtida ajustada”. Os diretores da Cagece informaram que não haverá mudanças na Margem. O Sindiagua cobrou um posicionamento do próprio presidente da Cagece e uma nova discussão sobre o assunto e lembrou que a PR é um dos benefícios mais importantes para a categoria. A Cagece ficou de levar a solicitação do Sindiagua à diretoria.

Promoções por mérito – A Cagece informou que durante a semana vai apresentar proposta de revisão do indicador de forma a tornar possível o pagamento das promoções por mérito de 2014.

Periculosidade para motoqueiros – Sindiagua lembrou mais uma vez que o próprio presidente da Cagece havia dito que o pagamento já poderia ser feito imediatamente para aqueles funcionários que usam a moto diariamente, enquanto os outros casos são regulamentados. A Companhia informou que está aguardando o parecer jurídico e ficou de apresentar até o dia 15/12 um prazo para iniciar a concessão do benefício. Até o fechamento desta edição não houve retorno. “O adicional está previsto em lei e o próprio presidente da Cagece autorizou o pagamento, durante reunião com o Sindiagua, mesmo assim, nada sai do papel...”, criticou Jadson. O Sindiagua pede celeridade da direção da Cagece e departamento jurídico nas questões que dizem respeito à categoria.

Adicional de Penosidade – Cagece informou que está

sendo feito estudo sobre a Jornada de Trabalho e, depois disso, seria definido o pagamento do auxílio-penosidade. Sindiagua questionou a intenção da Cagece em vincular as duas questões.

Autorização para Sindiagua ofertar Plano Odontológico – o setor jurídico da Cagece está analisando qual instrumento legal será utilizado para viabilizar a proposta do Sindiagua. Cagece ficou de apresentar uma resposta em até 30 dias. O Sindicato cobrou agilidade e lembrou que a direção da empresa já havia dito que não vê problemas em a entidade



ofertar o plano mediante desconto em contracheque.

Corte de gastos – Sindiagua questionou a política de cortes da empresa que penaliza somente os trabalhadores. “Até a presidência da república cortou gastos em ministérios. Por que a Cagece só corta na ponta, onde está a categoria, e não olha pra si mesma, reduzindo gastos com comissionados e assessorias? Por que não adota medidas enérgicas de cortes na direção com a mesma dedicação que faz com os trabalhadores? Medo de contrariar o Governo?”, questiona Jadson Sarto.

Concurso público – Cagece informou que processo referente à revisão do número de vagas que vai permitir a convocação de mais aprovados do cadastro de reserva ainda está no setor jurídico. Mais uma vez a empresa ficou de apresentar um prazo para que a solicitação seja enviada ao Governo do Estado e, posteriormente, o projeto de lei com a criação de vagas seja apresentado à Assembleia Legislativa. A

Cagece não deu qualquer retorno a respeito de dois processos (números 8040.003523/2015-85 e 8040.004092/2015-00) que pressionam a empresa para aumentar as convocações do cadastro de reserva.

Banco de horas – Sindiagua alertou que tem recebido informações de que gestores estariam abordando trabalhadores para realizar sistema de banco de horas. Os representantes da Cagece alegaram desconhecimento. Sindiagua pede aos trabalhadores que avisem à entidade quando situações deste tipo acontecerem e lembra que o banco e horas só pode ser aplicado com anuência do Sindicato por meio de inclusão no Acordo Coletivo de trabalho.

Vale-cultura – Cagece informou que está aguardando apenas a publicação no Diário Oficial do contrato assinado com a empresa vencedora para começar a conceder o benefício. O Sindiagua reforça a importância dos trabalhadores fazerem a adesão ao benefício.

Plano de saúde - Cagece informou que solicitou aos empregados o envio da cópia declaração do imposto de renda, a fim de confirmar a dependência dos pais, avós e bisavós, para os casos em que estes estão como dependentes do plano de saúde, tendo em vista que no contrato da Unimed, os mesmos só podem permanecer como dependentes do plano de saúde, se forem dependentes no imposto de renda. Segundo a empresa, muitos dos pais, avós e bisavós que atualmente estão como dependentes dos empregados no plano de saúde não estão como dependentes no imposto de renda. A Cagece solicitou ao Sindiagua uma providência em relação a estes casos. Sindiagua esclareceu que existe um aditivo ao contrato do plano de saúde assinado em 2012 que concede a permanência destes dependentes no plano de saúde e que os mesmos não devem ser retirados do benefício, podendo permanecer como agregado.

AVISO SOBRE PLANO DE SAÚDE
O SINDIAGUA PEDE AOS TRABALHADORES QUE POSSUEM PAIS, AVÓS E BISAVÓS COMO DEPENDENTES QUE COMPROVEM PARA A CAGECE, APRESENTANDO DECLARAÇÃO DE IR.

Diferença entre discurso e prática revela confusão na gestão da Cagece

Tem sido repetitiva, cansativa e desgastante a forma como a direção da Cagece trata reivindicações dos trabalhadores. Pontos que são discutidos e acordados na MENP ou em reuniões com o presidente da empresa demoram pra sair do papel. Pautas como o adicional de periculosidade dos motoqueiros ou a concessão do plano odontológico já tiveram autorização e anuência do presidente da empresa. No entanto, quando o Sindiagua volta a tratar com a direção sobre as demandas, tudo está travado, na dependência da área jurídica da empresa, conforme afirma a diretoria da Cagece. É preciso questionar: por que as diretorias têm prazo para dar encaminhamento nos processos, mas a DJUR não? Do discurso do presidente para a efetividade das resoluções tem havido um caminho longo, deixando dúvidas sobre o comando da empresa (DJUR ou DPR?). A direção do Sindiagua não tolera essa forma de tratamento que cria um clima de insatisfação na base, ansiosa por ver suas demandas atendidas. **Chega de desrespeito.**

Presidente Neurisângelo e ex-presidente André Facó são favoráveis às PPPs (privatização disfarçada) na Cagece

A direção do Sindiagua teve acesso a uma ata de reunião do Conselho de Administração da Cagece, realizada no dia 25 de junho de 2015, que comprova que a Companhia foi autorizada a contratar, sem licitação, Programa de Capacitação em Parcerias Público Privadas em Saneamento. O programa, cujo valor é R\$23.500, seria voltado para 25 funcionários da Companhia. O presidente da Cagece e os demais membros do Conselho presentes na reunião, entre eles o ex-presidente da Companhia e atual Secretário de Infraestrutura, André Facó, votaram favoráveis à contratação.

A direção do Sindiagua se posiciona frontalmente contra as PPPs, porque são uma privatização disfarçada da empresa, tendo em vista que também deixam os serviços de saneamento nas mãos da iniciativa privada. A direção do Sindiagua cobra da presidência da

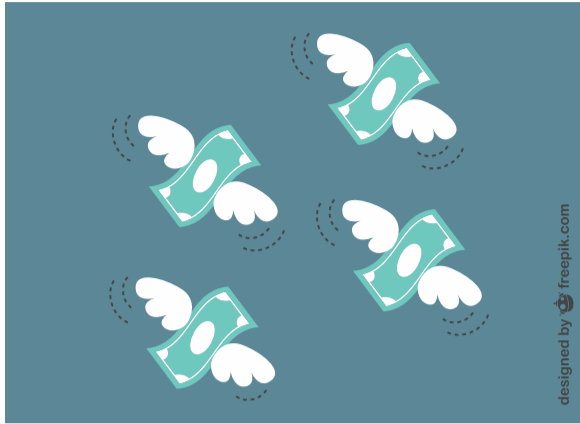
Cagece explicações e repudia que medidas como essa sejam tomadas, de forma unilateral, sem ouvir os trabalhadores. Vale ressaltar que em reunião com o Sindiagua no dia 16/10, o presidente da Cagece, Neurisângelo, ao ser indagado pelo Sindicato sobre uma reportagem do Diário do Nordeste que especulava sobre venda Companhia, se posicionou contra qualquer tipo de privatização da empresa.

O Sindiagua defende que o caminho para se alcançar as metas de universalização do saneamento depende de investimentos e gestões públicas de qualidade, da valorização dos trabalhadores e do incremento na mão de obra por meio de concursos públicos e convocação do cadastro de reserva. “A água é um direito humano e não pode estar nas mãos de empresas que colocam o lucro acima de tudo”, alerta Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

Má gestão na época do Governo Ciro Gomes provoca rombo de R\$20 milhões na Cagece

Cerca de R\$ 20 milhões dos cofres da Cagece foram bloqueados pela Justiça. O motivo foi uma ação judicial transitada e julgada ingressada por uma das empresas envolvidas na construção do Canal do Trabalhador. A ação cobrava o pagamento de serviços que foram executados mas não quitados pelo Governo do Estado, durante a gestão do então governador Ciro Gomes.

O prejuízo financeiro foi confirmado pela Cagece, durante reunião da MENP, realizada no dia 19/11, após cobrança de explicação feita pelo presidente do Sindiagua, Jadson Sarto. Na ocasião, Jadson alertou para a empresa não adotar medidas



que visam transferir o prejuízo aos trabalhadores. “A categoria já vem sendo penalizada injustamente com cortes horas-extras, quilometragens, entre outros. A

empresa vai ter que encontrar um caminho para recuperar esse prejuízo que foi causado por uma má gestão do Governo do Estado. É lamentável que, em plena crise hídrica e econômica, num cenário de dificuldades financeiras, a Cagece seja obrigada a assumir um prejuízo milionário provocado pelo descaso de um Governo passado”, criticou Jadson.

O Sindiagua alerta que o saneamento deve ser tratado com prioridade, especialmente no período de estiagem. “O que acontece é justamente o contrário. Más gestões que prejudicam a empresa. Mais do que nunca o Governo do Estado precisa elevar o aporte de investimentos na Cagece”, conclui Jadson.

Cageciana lança livro



A funcionária da Cagece Inácia Maria Girão Nepomuceno lançou no dia 29/10, no Centro Cultural Dragão do Mar, o livro “Pintando a própria vida”. A publicação traz relatos sobre experiências pessoais de vida. Inácia é empregada de carreira da Cagece desde 1980 e foi professora universitária.

O presidente do Sindiagua, Jadson Sarto, prestigiou o evento de lançamento do livro representando a entidade.

Reunião da Menp entre Sindiagua e Cogehr discute demandas da categoria

Após um período de inatividade e depois de várias cobranças da direção do Sindiagua, as reuniões da MENP foram retomadas na Cogehr no dia 03/12, com a presença do presidente da empresa, João Lucio Farias. Entre os pontos discutidos estava o PCR. O Sindiagua já indicou um nome para integrar a comissão que vai tratar da revisão do Plano. O início das reuniões está previsto para o dia 18/12.

Sobre o Banco de Horas, ficou acertado que no dia 16/12 será apresentada uma proposta para os trabalhadores que poderão fazer sugestões de alteração. Em relação ao concurso público, a direção do Sindiagua cobrou novamente a convocação do cadastro de reserva. A Companhia informou que está sendo feito um estudo para avaliar as necessidades regionais antes de realizar novas convocações. Atendendo ao Acordo Coletivo da categoria, a prorrogação do certame foi publicada no Diário Oficial do Estado no dia 02/12. “Foi uma importante conquista alcançada na última campanha salarial. O apoio dos trabalhadores e dos aprovados foi fundamental”, ressalta Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.



A Promoção por Mérito foi outro ponto discutido. Ficou acertado que a avaliação de desempenho será realizada em dezembro de 2015 para inclusão das promoções na folha de janeiro de forma retroativa. A promoção por antiguidade deste ano foi implantada na folha de dezembro.

Participaram da reunião representando o Sindicato o presidente Jadson Sarto, a economista do DIEESE contratada pelo Sindicato, Elizama Paiva, além dos empregados Virgílio César e Henrique Rolim (diretor e delegado sindical respectivamente).

Trabalhadores dos SAAEs de Jaguaribe e Morada Nova aguardam PCCR

A direção do Sindiagua se reuniu com os SAAEs de Morada Nova e Jaguaribe para cobrar a aprovação das propostas de PCCR que foram elaboradas pela entidade, com apoio da economista contratada pelo DIEESE, Elizama Paiva.

No dia 16/11, houve uma primeira reunião com Secretário de Administração da Prefeitura de Morada Nova, Tourinho, e com o diretor presidente do SAAE, Caio Castro. Os representantes do SAAE e da Prefeitura solicitaram mais um tempo para avaliar a proposta e os dados utilizados pelo Sindicato. O presidente do Sindiagua, Jadson Sarto, cobrou um prazo para implantação, tendo em vista que a proposta

de PCCR já foi entregue há bastante tempo e os trabalhadores precisam de uma resposta. Na segunda reunião, no dia 27/11, após muita insistência do presidente do Sindiagua, ficou acertado que até janeiro de 2016 haverá a apresentação da proposta de revisão do plano para a categoria. A implantação será feita até o final de março de 2016.

Já em Jaguaribe, o Sindiagua se reuniu, no dia 18/11, com o diretor do SAAE e a comissão da autarquia que está analisando a proposta do PCCR. Ficou acertado que a comissão do SAAE dará celeridade na análise do PCCR para que o mesmo seja enviado à Câmara Municipal.



Direção do SAAE de Sobral corta horas-extras de trabalhadores e tira plano de saúde de pais dos empregados

No último mês, os trabalhadores do SAAE de Sobral foram surpreendidos com duas medidas adotadas de forma unilateral pela direção da autarquia que prejudica fortemente a categoria. As horas extras do intervalo do almoço (12h às 14h) não estão mais sendo pagas, mesmo tendo sido cumpridas pelos empregados por solicitação de gerentes da autarquia.



Outro corte absurdo foi a retirada do plano de saúde de pais dos empregados, num claro descumprimento ao Acordo Coletivo da categoria que prevê o benefício para o trabalhador e seus dependentes (filhos, esposo, esposa e pais). O novo contrato firmado pelo SAAE com a empresa operadora do plano alterou os critérios dos pais que

têm direito ao benefício, num claro desrespeito à categoria. “A direção do SAAE descumpre o ACT e deixa os pais dos trabalhadores numa situação delicada, justamente no momento em que mais precisam do plano de saúde”, critica Carlos Sá, secretário de comunicação do Sindiagua.

A direção do Sindicato se reuniu com os trabalhadores em Sobral no último dia 11/11 para discutir o problema. Foi decidido que a entidade vai ingressar com ação na Justiça Estadual para reverter o cancelamento do plano de saúde dos pais dos empregados e para ressarcir os trabalhadores que cumpriram horas-extras. “O Sindiagua vai agir, buscando defender os interesses dos trabalhadores que claramente tiveram direitos violados”, reforça Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

Outra medida adotada pela assessoria jurídica do Sindiagua foi a preparação da defesa dos trabalhadores do SAAE que estão respondendo a processo administrativo da autarquia sobre acúmulo de proventos e aposentadoria. Estiveram em Sobral o secretário de comunicação do Sindiagua, Carlos Sá, e o assessor jurídico Markes Rafael.

Negociação da campanha salarial dos trabalhadores da SAAEC sem avanços

Nos dias 17/11 e 01/12 foram realizadas as primeiras reuniões de negociação da campanha salarial dos trabalhadores da SAAEC. No entanto, não houve avanços na construção de um acordo. Todas as cláusulas da pauta de reivindicações, protocolada no dia 21/10, foram debatidas. A direção da SAAEC apresentou como contraproposta um reajuste salarial de apenas 7% (inferior ao índice da inflação, que foi de 10,33%). Para o vale-alimentação, a empresa propôs um aumento de R\$150,00 para R\$ 170,00 (13,33%). As demais reivindicações da categoria foram negadas.

O Sindicato já solicitou uma nova rodada de negociação com a SAAEC com o intuito de avançar mais na construção do Acordo Coletivo. Até o fechamento desta edição, a empresa não apresentou data da nova reunião.

Participaram pelo Sindiagua das reuniões o presidente Jadson Sarto, o secretário de comunicação Carlos Sá e os diretores Chico Lopes, Evandro e Antonio Domingos.



Sindiagua vai à Justiça e consegue acelerar reintegração de servidor do SAAE de Camocim

A direção do Sindiagua foi, no dia 11/11, ao Fórum da Justiça Estadual em Camocim para conversar com o juiz titular da 1ª Vara da Comarca do município sobre ação ingressada pelo Sindicato que trata da reintegração do servidor Márcio Augusto Santos Gomes.

O objetivo foi acelerar a notificação da Justiça ao SAAE para que o servidor volte às suas atividades na autarquia. Prefeitura e Sindicato já haviam entrado em acordo para reverter a demissão do empregado.

Após a visita do Sindiagua, no dia 17/11, o Juiz Rogério Henrique do Nascimento expediu a sentença com mandado de reintegração de posse dirigido ao Superintendente/diretor do SAAE. Com isso, o servidor já foi reintegrado ao seu cargo. É mais uma importante vitória na luta em defesa dos trabalhadores!

Câmara Municipal de Teresina (PI) aprova lei que entrega serviço de abastecimento de água e esgoto à iniciativa privada

Os vereadores da Câmara Municipal de Teresina aprovaram, no dia 27/10, o projeto que prevê a subconcessão do serviço de abastecimento de água em Teresina. A nova lei permite que, na prática, a Águas e Esgotos do Piauí S/A (Agespisa), por meio de uma licitação, possa repassar seu serviço para a iniciativa privada. A empresa que vencer a licitação ganha o direito de explorar o setor até 2047. Em contrapartida terá que investir R\$ 1,7 milhão, recursos que o setor público alega não ter.

O projeto foi aprovado sob protestos dos Servidores da Agespisa e Sindicato dos Urbanitários. O Governo do Piauí, Wellington Dias (PT), negou que a lei represente uma privatização e justificou a medida argumentando que a Agespisa tem uma dívida de mais de R\$ 1,1 bilhão, o que inviabiliza a realização de projetos e investimentos.

A direção do Sindiagua reforça sua posição contrária a qualquer forma de privatização e alerta trabalhadores e a sociedade para o avanço do setor privado sobre os serviços de saneamento. “A lei aprovada no Piauí demonstra claramente que há um forte interesse dos grupos privados em controlar os serviços de saneamento no Brasil e não podemos permitir. O primeiro passo é o sucateamento das companhias de saneamento, como aconteceu no Piauí. Precisamos



estar atentos e cobrar investimentos públicos. A água é um bem de todos e não pode ficar nas mãos de alguns”, alerta Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

A direção do Sindiagua relembra que em vários países, empresas de saneamento estão sendo reestatizadas. Cidades importantes do mundo retomaram a gestão do tratamento e fornecimento de água das mãos de empresas privadas, entre elas grandes capitais como Berlim, Paris e Buenos Aires. Descumprimento de promessas previstas em contratos, redução dos investimentos, demissões em massa, descuido com a qualidade do serviço prestado e aumento das tarifas são os principais motivos que estão levando a retomada do do serviço de saneamento às mãos do Estado. (Com informações do portal G1).

Após ameaça de greve, prefeituras e SAAEs de Icó e Iguatu mudam postura e trabalhadores saem vitoriosos

Os trabalhadores dos SAAEs de Icó e de Iguatu e o Sindiagua, após muita luta e ameaça de greve, conseguiram a aprovação de projetos de lei de interesse da categoria. Em ambos municípios, os trabalhadores, cansados de esperar por promessas não cumpridas, chegaram a entrar em estado de greve. Durante as assembleias que decidiram pelo estado de greve, os empregados determinaram um prazo para que suas



reivindicações fossem atendidas.

Em Icó, foi aprovado no dia 05/11 pela Câmara Municipal o reajuste de 10% no salário, auxílios e gratificações retroativo a setembro deste ano. Também foi determinada a data base da categoria para o mês de abril. A lei aprovada inclui ainda artigo em que ficam “convalidadas as concessões de benefícios já previstos em atos próprios pela Coordenação Regional de Saúde, pela Funasa, pelo Ministério da Saúde e pelos Acordos Coletivos realizados”.

Já em Iguatu, o prefeito da cidade foi pessoalmente à sede do SAAE negociar com os trabalhadores. A categoria conseguiu a aprovação do projeto de lei com as seguintes melhorias: reajuste do adicional de insalubridade (índices de 15%, 25% e 30% nos graus baixo, médio e alto respectivamente), reajuste do vale-alimentação de R\$ 530,00 para R\$580,00, regulamentação do abono pecuniário e a alteração no adicional de qualificação do Plano de Cargos e Carreiras e Remuneração (PCCR).



A direção do Sindiagua e sua assessoria jurídica prestaram todo apoio aos trabalhadores, inclusive presencialmente, com o secretário de comunicação, Carlos Sá, e o advogado Markes Raffael, estiveram várias vezes nos dois municípios.

“As conquistas demonstraram a força da categoria e do Sindiagua. Conseguimos, com muito esforço, reabrir o diálogo com as prefeituras e os SAAEs para evitar as greves”, reforça Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

Trabalhadores do SAAE de Iguatu e Sindiagua conseguem na Justiça pagamento de FGTS retroativo

Mais uma conquista judicial obtida pelo Sindiagua em favor dos trabalhadores. Por meio de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª região, mais de 14 mil reais relativos ao pagamento retroativo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que se encontravam bloqueados nas contas do SAAE (por determinação da Justiça) foram depositados em favor dos empregados na primeira semana de novembro. Quatro trabalhadores (Francisco Lopes, João Gutemberg de Andrade, Manuel Germano Filho e Expedito Reinaldo de Souza) foram beneficiados até o momento. O pagamento dos demais trabalhadores está na previsão orçamentária para recebimento através de precatório em 2016, tendo em vista serem valores que superam o teto da previdência social.

A conquista é fruto de uma ação judicial (processo de número 0001060272011.5.07.0026) ingressada pelo Sindiagua em 2011 após o SAAE ter deixado de pagar o FGTS dos empregados que, por meio de lei municipal, mudaram o

regime de trabalho de celetista para estatutário. No entanto, apesar de a lei que trata da mudança do regime ter sido aprovada em 1991, ela só foi publicada no Diário Oficial do Município em 2009, quando efetivamente passou a ter validade.

Os 14 mil reais pagos correspondem a pagamentos de alguns meses do FGTS que foram devolvidos pelos trabalhadores ao SAAE no período da data de admissão do empregado ao ano de 1991. Resta ainda aguardar o julgamento da Justiça Estadual sobre o período entre a criação da lei e sua publicação no Diário Oficial. A direção do Sindiagua e sua assessoria jurídica estão atentos.



Audiência pública discute reestruturação e investimentos do SAAE de Canindé

Com o objetivo de defender a reestruturação e o aporte de mais investimentos no SAAE de Canindé, a direção do Sindiagua participou, no 11 de novembro, de uma audiência pública realizada na Câmara Municipal. A audiência foi resultado de uma provocação do Sindiagua junto à Prefeitura e aos vereadores da cidade.

Representando o Sindicato e a categoria, participaram Jadson Sarto, presidente do Sindicato; Saraiva; Francisco José (Dedé); Elias Teixeira; Antônio Rodrigues; Nilda e Noberto. Estiveram presentes também os vereadores Heitor Menezes (que presidiu a audiência), Carlinda Coelho, Jane Gomes, Pedro Mirialdo e Edson Cavalcante.

Um grupo de servidores do SAAE de Canindé veio a Fortaleza e visitou a sede do Sindiagua. Na ocasião, foram recebidos pela direção da entidade que apresentou as recentes melhorias feitas na sede.



NOTA DE PESAR

A direção do Sindiagua manifesta pesar e solidariedade pelo falecimento da Sra. Eliane Silva Passos do Nascimento, esposa do companheiro Pedro Manoel Nascimento (GESCO) e mãe da companheira Márcia Cristina Passos do Nascimento (UNMTS); da Sra. Maria Núbia Gomes Leite, mãe do companheiro Rogério Leite; do Antonio Cláudio Moraes Martins Júnior, filho do companheiro Antonio Cláudio Moraes Martins (UNMTN); do Sr. Wilson de Andrade Barroso, pai dos companheiros Bertoldo Sampaio Barroso (UNBCL) e Andréa Nogueira Barroso (UNMTS); da Sra. Eulália Martins Paiva, mãe da companheira Antônia Layla Martins Paiva (GECOQ); e do companheiro Francisco Alberto Filho.

Mesmo com o aumento da tarifa de água em 30%, Prefeitura de Amontada se nega a reajustar salário dos servidores do SAAE

A Prefeitura de Amontada reajustou em janeiro deste ano a tarifa de água do município em 30%. Mas mesmo com o ganho no faturamento, os trabalhadores do SAAE continuam sem receber qualquer aumento salarial.

Diante da situação e após visita aos trabalhadores do SAAE realizada no dia 11/11, a direção do Sindiagua enviou ofício ao prefeito Paulo César dos Santos solicitando uma reunião. “Há cerca de seis anos os trabalhadores da autarquia não recebem reajuste, o que é um claro e inaceitável desrespeito à categoria. Esperamos que haja uma mudança de postura da gestão municipal”, afirma Jadson Sarto, presidente do Sindiagua.

Informativo produzido pelo Sindiagua - Direção executiva: Jadson Sarto Angelo Oliveira de Pontes, Haroldo Heitor Ribeiro, Antonio de Oliveira, Joel Lopes de Sales Bastos, Antonio Marcus Vinicius C. Guerra, Antonio Carlos de Sá Brandão, Aluisio Sergio Novais Eleutério, Linaide Silva Crispim, Ana Lúcia de Oliveira Marcelino, Francisco de Assis Pereira da Silva e Fabíola Maia Costa Lima - Diagramação e textos: Paulo Marcelo Freitas (CE01196JP) - Endereço: Rua Solon Pinheiro, 745 Fortaleza/CE CEP: 60050-040 - Fone: 85 3254.4097 - sindiagua@sindiagua.org.br

SINDIAGUA



Comunicação Sindiagua



Sindiagua_ce



www.sindiagua.org.br